

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

REPUBLICAÇÃO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TERÇA-FEIRA 16 de abril de 2020 R\$ 1,00

>> diariodepernambuco.com.br

## DIAS PIORES VIRÃO

Em apenas um dia, a chuva causou 28 problemas com árvores registradas pelo Corpo de Bombeiros no Grande Recife. Pelo menos cinco delas caíram. Os casos mais graves foram em Boa Viagem, Aldeia e na Boa Vista, onde um colosso de 25 metros desabou sobre duas casas. Em vários lugares, a rede elétrica foi atingida. Em Olinda, houve um princípio de incêndio. E as previsões para esta semana não são nada boas. [veja mais](#)



DEBENEO CIVIL/DAQUI APRES

## LAMA TOMA CONTA DO CENTRO DA CIDADE

Uma denúncia feita no Fórum de Jornalismo participativo no site do Diário revelou um verdadeiro mar de lama seja que se formou no bairro de Santo Antônio. [veja mais](#)

LUIZ ALMEIDA/REP. DAQUI APRES



## RECIFE LIDERA CONSUMO DE ALCOOL

Cerca de 25% da população adulta da cidade apresenta alto consumo de bebidas alcoólicas. Bem acima da média nacional, que fica em 15%. O número de óbitos também preocupa (20% - ficando na segunda posição de abrangência), de acordo com um levantamento apresentado ontem pelo Ministério da Saúde. [veja mais](#)

### saúde

#### Falha médica deixa criança com olho colado

Um menino de cinco anos sofreu um corte próximo ao olho direito e, na emergência de um hospital particular do Recife, teve a ferida coberta por um adesivo médico. A colagem, porém, acabou para o olho do garoto grudado ao substrato e uma cirurgia. A ferida vai acionar a Justiça nesse caso.



DEBENEO CIVIL/DAQUI APRES

## superesportes

FRANCISCA



A mania secreta do Real para a decisão é o coach José Luis Tavernier. A sua missão é fortalecer o psicológico do time e diminuir a pressão.



REDAZ FERNANDES/DAQUI APRES

Vivendo a pior fase da sua carreira, o atacante Cléo fez 22 anos ontem e, recuperando-se da lesão, quer retornar ao seu lugar no Sport.



Arturzinho do Santa Cruz no início de 2020. Talvez Carlos não seja para ficar-se dia e noite no futebol. Mesmo liberado pelo GM, ele continua sem treinar.



FRANCISCA/DAQUI APRES

Sem nenhuma jogador suspenso e tendo apenas o zagueiro Alexandre Blac como dúvida, o técnico do Porto, Leão Lima, já fala em seu título.

faltam  
**5**  
dias

A mais completa cobertura das semifinais do P2020! Desde cedo acompanhe a cobertura dos jogos dos quatro finalistas.

blog de Cassio Zirpoff  
Veja todas as estatísticas das duas semifinais e a escolha dos árbitros.



DIÁRIO ASSOCIADOS

classilider 3419 9000  
classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas 3320 2020 (cap.ital)  
0000 202022 (brasil)

uma publicação parceira  
redde o seu



# DIAS PIORES VIRÃO

Em apenas um dia, a chuva causou 28 problemas com árvores registrados pelo Corpo de Bombeiros no Grande Recife. Pelo menos cinco delas caíram. Os casos mais graves foram em Boa Viagem, Aldeia e na Boa Vista, onde um oitizeiro de 25 metros desabou sobre duas casas. Em vários lugares, a rede elétrica foi atingida. Em Olinda, houve um princípio de incêndio. E as previsões para esta semana não são nada boas. VIDA URBANA C2



LUCAS OLIVEIRA/DP/D.A PRESS

## RECIFE LIDERA CONSUMO DE ÁLCOOL

Cerca de 25% da população adulta da cidade apresenta alto consumo de bebidas alcoólicas. Bem acima da média nacional, que fica em 18%. O número de obesos também preocupa (18%) - ficando na segunda posição do ranking nacional, de acordo com um levantamento apresentado ontem pelo Ministério da Saúde. BRASIL A8

# LAMA TOMA CONTA DO CENTRO DA CIDADE

Um denúncia feita no fórum de jornalismo participativo no site do **Diário** revelou um verdadeiro mar de água suja que se formou no bairro de Santo Antônio. VIDA URBANA C3

LUCAS OLIVEIRA/ESP DP/D.A PRESS



**destaquesdodia** 



>> **PÁGINA C2**

**Superlotação e precariedade na maternidade**

A superlotação nas maternidades públicas de Pernambuco tem levado os médicos a improvisar. Sem camas, macas ou poltronas, várias mães são colocadas em cadeiras de plástico, numeradas como se fossem leitos. Ontem, no Cisam, 34 mulheres dividiam a sala de parto onde só cabem 12 leitos.

TERESA MAIA/DPID.A.PRESS

ACERVO OSB

**PÁGINA A4**

**Tensão na Câmara**

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara de Vereadores, Carlos Gueiros (PTB), bateu na mesa e afirmou que não entregará o relatório sobre a reforma administrativa da Prefeitura do Recife se não houver consenso.



por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

## Na balança do PSD

Os partidos opositoristas no estado estão conscientes de que muitos dos seus quadros vão migrar para o PSD, arrebanhados por André de Paula, mas tentam minimizar os efeitos da saída do ex-deputado federal do DEM com o argumento de que quem está correndo para o partido criado pelo prefeito Gilberto Kassab (SP) já não fazia oposição há muito tempo. Mesmo assim, é mais um grande baque, sobretudo no DEM e PMDB onde muitos prefeitos do interior estão de malas prontas para abandonar suas respectivas legendas. Uma coisa é ostentar o comando de prefeituras no interior, mesmo com lideranças pisando em falso e outra é perder tudo para outro partido, que se não vai se fundir com o PSB já integra a base aliada do governador Eduardo Campos, presidente nacional da legenda. A oposição, portanto, se já estava minúscula, ficará ainda mais minguada. Agora, seguindo o raciocínio opositorista, o PSD em Pernambuco não vai acrescentar muito ao palanque de Eduardo, já composto por uma gigantesca frente partidária, na medida em que os opositoristas que vão para o PSD já estavam no roçado governista. Mas não deixa de ser um feito para o governador que, mesmo tendo tantos, passará a ter mais, mantendo sob seu controle praticamente todo o estado. Com isso, já é possível vislumbrar o que poderá acontecer nas eleições municipais de 2012.

### Cargo e emprego

O ex-deputado federal André de Paula chegou ontem no Palácio das Princesas levando Charles Ribeiro, que também migrou para o PSD, deixando o cargo de secretário-geral do DEM para quem quiser. Charles é funcionário do gabinete do deputado federal Augusto Coutinho (DEM) e deve deixar o lugar para outro.

### Macielista

André de Paula saiu do DEM mas manteve o estilo macielista. Negociou e fechou em surdina a sua ida para o PSD. Quando telefonou para os ex-aliados, o seu acerto com Kassab já estava na mídia.

### DEM e PSDB

Enquanto setores do DEM consideram inevitável uma fusão com o PSDB, que aceita jogar a boia para salvar o aliado apesar das perdas com o fundo partidário e o tempo de televisão, há democratas que argumentam que o partido tem espaços conquistados e que é preciso pensar muito antes de qualquer decisão.

### Serra Talhada

Já chegou aos ouvidos do deputado estadual Sebastião Oliveira (PR), que o Palácio das Princesas gostaria que ele disputasse a prefeitura de Serra Talhada. Sebastião, que está bem posicionado nas pesquisas, já tinha decidido se candidatar a deputado federal mas revelou a amigos que se for real a intenção do governador, ele pode rever a sua posição.

RICARDO FERNANDES/DP/D.A. PRESS



O abandono do Bairro do Recife é a cara da parceria dos governos municipal e estadual".

Deputado Daniel Coelho (PV)  
sobre a situação do Recife Antigo

### Razões especiais

O que se comenta a respeito do esforço que o deputado Cadoca, presidente estadual do PSC, está fazendo para montar uma chapa forte para a eleição de vereador do Recife: "o motivo de tanto trabalho é que a mulher dele (Berenice) também vai ser candidata".

### Dor de cabeça

Criado pelo médico Carlos Bayma e um grupo de amigos, o movimento Acorda Recife faz sucesso na Internet. Além de mensagens de texto há também fotos e vídeo mostrando os problemas da cidade. Mais uma para o prefeito João da Costa.

# Longe de consenso

LAIS TELLES/ESP DP/D.A PRESS

Relação entre João da Costa e vereadores continua tensa e votação de reforma administrativa é adiada

ANA LUIZA MACHADO  
anamachado.pe@dabr.com.br

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara de Vereadores, Carlos Gueiros (PTB), bateu na mesa e afirmou que não entregará o relatório sobre a reforma administrativa da Prefeitura do Recife se não houver consenso. Tal atitude adia em, pelo menos, mais uma semana a aprovação da matéria. O novo embate entre a Casa Legislativa e a gestão municipal, aconteceu ontem, na reunião conjunta entre a Comissão de Finanças e Orçamento e a de Legislação e Justiça, diante de secretários municipais.

O momento do estresse aconteceu quando o secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Cláudio Ferreira, questionou por que o relatório não seria votado esta semana. Sentido-se cobrado, Gueiros se exaltou, questionou a pressa da prefeitura e, com o "poder" de relator que possui, declarou: "Eu não entrego esta semana, tenho até 15 de maio e não adianta vir aqui e tentar rolo compressor que não funciona. As coisas precisam ficar claras e, para mim, não estão." Para tentar acalmar os ânimos, o líder do governo, Josenildo Sinésio (PT), entrevistou garantindo que a prefeitura não tem pressa e esperará o tempo regimental.

Outro momento de embate entre Cláudio Ferreira e o vereador



Reunião na Câmara do Recife terminou em discussão entre vereador e secretário

petebista foi sobre a Empresa de Urbanização do Recife (URB). Ferreira tentou arranjar uma solução para a divergência sobre o percentual de reserva para servidores celetistas e estatutários nos cargos da URB e agilizar a votação da matéria. "O autor da emenda Liberato (Costa Júnior, do PMDB) já concordou na porcentagem ficar em 20%. Não tenho como decidir sem consultar o prefeito, então vocês colocam no relatório e, se não der, eu veto", sugeriu Ferreira.

A possibilidade de veto não agrada Gueiros que disse "não estar trabalhando pelo consenso para depois ver o relatório sendo vetado". Não existe percentual previsto no projeto e a emenda de Liberato sugere que a reserva seja de 30%. A presidente da Comissão de Legislação e Justiça, Marília Arraes

(PSB), no entanto, discordou da reserva, pois considera que trata-se de uma "esmola para o servidor". Ela defende que os cargos devam ser ocupados por quem tem competência, e isso inclui servidores.

Sem consenso, a reunião foi finalizada com a proposta dos membros das comissões se reunirem internamente hoje ou amanhã e decidirem a questão da URB. O próximo passo é finalizar os relatórios para possível apresentação do parecer na próxima segunda-feira, seguindo para votação em plenário e encaminhamento para sanção do prefeito. Antigas divergências sobre o aumento de número de cargos de 115 para 162, segundo Carlos Gueiros, não foram rebatidas pelos secretários municipais Amir Schwartz, (de Controle Urbano), nem Henrique Leite (do Governo).

## Mais um mal-estar na Câmara

A relação entre a base governista e o prefeito do Recife, João da Costa (PT), está cada vez mais difícil. Se o petista tinha dado um passo à frente ao se reunir com seis vereadores e se mostrar aberto ao diálogo, voltou à estaca zero, no último sábado, ao soltar as inquietações sobre a pressão que sofriria dos aliados por conta de interesse pessoais - pedidos que não foram revelados. A informação, publicada na coluna *Diário Político*, causou outro mal-estar na Câmara de Vereadores e serviu de mote para críticas na tarde de ontem.

Em discurso na tribuna que recebeu vários apartes, o vereador Sérgio Magalhães (PTC) disse que o prefeito "estava obrigado a explicar quem tinha feito pedidos pessoais. "Vou vir aqui na tribuna para que ele (o prefeito) fale os nomes de quem não está sendo republicano. A Casa tem 37 nomes e fomos jogados na vala comum", disparou o parlamentar.

Segundo ele, na gestão de João da Costa, é um risco ir à Prefeitura do Recife ou aparecer ao lado dele numa festa porque pode ser acusado de ter interesses "não re-



Sérgio Magalhães, em discurso, criticou prefeito

publicanos". Sérgio Magalhães citou o caso do vereador João Arraes (PSB), que disse estar insatisfeito por não ser atendido pelo prefeito, mas foi contestado por pessoas próximas a João da Costa. "Eu cansei de tentar entender a relação da Prefeitura do Recife com a Câmara. Cansei dessa gestão sem criatividade, sem capacidade gerencial", alfinetou.

João Arraes não foi ao aparte, como tinha previsto, mas disse estar "light". A postura leve, segundo ele, só aconteceu depois que fez um "desabafo" e resolveu afirmar que "estava no limite". O so-

cialista contou estar "plenamente realizado" por conta da solidariedade que recebeu de amigos e políticos após a sua manifestação. "Vamos dar tempo ao tempo", acrescentou.

De acordo com o líder do governo, Josenildo Sinésio (PT), o sentimento na base governista está bem melhor do que na semana passada. "O prefeito está livre de dar qualquer resposta (a Sérgio Magalhães). Se existem alguns auxiliares fazendo isso (mandando recado à base), eles têm que cessar, calar a boca e deixar de falar o que não presta e o que não deve".

## João da Costa vai à Espanha

O prefeito do Recife, João da Costa (PT), viajou na madrugada de domingo para Madri, na Espanha, onde passará a Semana Santa com a primeira-dama, Marília Bezerra, e o filho João Victor. Ele volta ao Recife no próximo sábado. A viagem surpreendeu os vereadores. O presidente da Câmara, Jurandir Liberal (PT), por exemplo, disse que não sabia da viagem, mas lembrou que todo prefeito tem direito de viajar por até oito dias ao exterior sem pedir autorização à Casa. Ao ser informado, o vereador chegou a dizer: "Não, ele (o prefeito) não viajou, não. Quem viajou para ao país europeu foi João Paulo", explicou, referindo-se a uma viagem que o ex-prefeito também fez a Espanha. Em 15 dias, esta é a segunda viagem de João da Costa que causa polêmica com a oposição e os aliados. Na semana passada, ele foi a São Paulo para fazer revisão médica e teve a ausência questionada pelos opositores.

CECILIA DE SÁ PEREIRA/DP/D.A PRESS

Quase metade da população está acima do peso, graças à falta de exercícios e grande consumo de álcool

**DIOGO CARVALHO**

diogocarvalho.pe@dabr.com.br

**RENATA MARIZ**

renatamariz.df@dabr.com.br

**E**scolhas nada nutritivas à mesa, consumo excessivo de álcool e pouca atividade física estão alargando, em alta velocidade, a silhueta do brasileiro. A taxa de pessoas acima do peso, incluindo os obesos, passou de 42,7%, em 2006, para 48,1%, no ano passado. Entre os homens, chega a 52,1%. Se a população continuar engordando no ritmo atual, em 13 anos o país terá o mesmo perfil nutricional dos Estados Unidos, onde hoje 64% dos habitantes sofrem com a balança. O alerta vem de levantamento divulgado ontem pelo Ministério da Saúde, que entrevistou 54,3 mil adultos nas 26 capitais e no Distrito Federal.

Em sua quinta edição, intitulado Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doença Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), o estudo apontou hábitos alimentares preocupantes – como 30% da população tomar refrigerante cinco vezes ou mais durante a semana, 80% ignorar o consumo de cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças e 56% ingerir leite com teor integral de gordura. Aliado a tudo isso, está a proporção pequena de pessoas que praticam atividade física no tempo livre, só 15%. O Recife se destacou negativamente em dois aspectos. É onde mais as pessoas mais abusam do álcool (25% dos entrevistados), além de ser a segunda colocada no número de obesos (18%).

Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa considera necessário que os brasileiros mudem a rotina pa-

# Cada vez mais fora de forma

ra evitar doenças crônicas, com diabetes e hipertensão, associadas aos maus hábitos. "Se analisarmos que 70% das mortes no mundo estão relacionadas a esse tipo de doença, é urgente melhorar os hábitos da população, que ainda enxerga muitos desses males como algo natural, da velhice. Essa visão também precisa mudar", diz o especialista. Barbosa destaca, ainda, que o levantamento apresentado ontem mostra uma relação direta entre os anos de estudo do grupo analisado e os costumes nutricionais. "Quanto mais pobres e menos escolarizados, piores são os hábitos", diz.

Dariosvaldo Guedes da Silva, piauiense que largou a escola depois de poucos anos de estudo, conhece pouco sobre fatores de risco para a saúde. Embora perceba que as medidas vêm aumentando, ele não se priva de comidas pesadas. "Adoro feijoada e churrasco. Rodízio, então, é a melhor coisa. De fruta e verdura, eu não gosto", destaca o ambulante de 36

anos e quase 100 quilos. Dariosvaldo também não abre mão da lata de refrigerante todos os dias, na hora do almoço. Vez por outra, toma uma cervejinha à noite, para relaxar.

## Capital da bebida

O Recife lidera um triste ranking da pesquisa de hábitos saudáveis. Cerca de 25% da população adulta apresenta alto consumo de bebidas alcoólicas. Cinco doses ou mais numa mesma ocasião no último mês, dentro dos parâmetros de vigilância epidemiológica, caracterizam consumo abusivo de álcool. No Brasil, a taxa dos que bebem exageradamente é de 18%. Entre os homens, de 2006 para cá, cresceu um ponto percentual, passando de 25,5% a 26,8%. No mesmo período, a proporção de mulheres ingerindo álcool em níveis preocupantes cresceu de 8,2% para 10,6%, enquanto a média nacional é de 18%.

É na capital pernambucana tam-

bém que 18% dos entrevistados são obesos, ficando na segunda colocação do ranking, enquanto a média brasileira fica nos 15%.

Quando se fala em excesso de peso, 50% dos recifenses apresentam o quadro, enquanto a média nacional é de 48,1%.

Esses resultados negativos dos recifenses são, em boa parte, devidos a uma má educação à mesa e à falta de exercícios físicos. Somente 18% deles consomem as cinco ou mais porções de frutas e hortaliças recomendadas por dia. E apenas 14% deles praticam atividades físicas no tempo livre e cerca de 27% deles perdem três horas ou mais em frente à TV. Mas o Recife apresenta bons resultados no quesito tabagismo. Só 14% dos entrevistados fumam, enquanto a média nacional é de 15,1%.

## + sinais de alerta

Quase 50% da população brasileira adulta está acima do peso. No ritmo atual, o país terá o mesmo perfil dos Estados Unidos, onde 64% têm excesso de peso e obesidade. O abuso de álcool e de cigarro, principalmente entre mulheres, preocupa. Confira os dados:

Indicador	2006	2010
Adultos brasileiros com excesso de peso	42,7%	48,1%
Adultos brasileiros com obesidade	11,4%	15%

Indicador	2006	2010
Homens fumantes	20,2%	17,9%
Mulheres fumantes	12,7%	12,7%

Indicador	2006	2010
Consumo abusivo de álcool entre homens	25,5%	26,8%
Consumo abusivo de álcool entre mulheres	8,2%	10,6%

“

**Cerca de 25% dos recifenses apresentam consumo abusivo de bebidas alcoólicas”**

Pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas (Vigitel)





por aldo paes barreto

**diarioeconômico**

aldo@diariodepernambuco.com.br

## Tudo dominado

A já antiga cruzada liderada pelo Centro de Estudos do Nordeste-Cenor para que a regionalização orçamentária seja cumprida não tem sensibilizado o governo, apesar de constar na Constituição Federal. A omissão mantém a dependência do Nordeste e acelera a dominação das empresas privadas sediadas no Sudeste e no Sul.

Pela Constituição os investimentos orçamentários devem ser proporcionais à população. No Nordeste vivem 28% dos brasileiros, mas a região só recebe 12% dos investimentos da União. O governo nem cumpre o seu papel e ainda incentiva a concentração de recursos privados naquelas regiões mais ricas.

Apesar do desenvolvimento econômico do Nordeste, é crescente o número de empresas que, embora comercializem seus produtos na região, não prestam os serviços essenciais. Operadoras de telefonia, TV a cabo, financeiras, seguradoras só atendem pelos *calls centers* e concessionárias de veículos não têm peças de reposição para os produtos que vendem. Colocar o carro numa oficina, principalmente nas que fazem parceria com seguradoras, pode levar semanas para ver o trabalho concluído. Não há peças. É preciso trazê-las de São Paulo.

Ao consumidor resta apenas reclamar ao bispo. Ou aos bispos. Estes, pelo menos, ainda estão aqui. E de várias religiões a escolher.

## Esse desconhecido

O Brasil não conhece o Brasil. Há 20 anos, os periódicos de circulação nacional mantinham sucursais no Nordeste. Hoje, poucos têm correspondentes. Para os *clippings* que abastecem o governo federal com informações diárias, a região não existe. O do Planejamento não lista um só jornal; o da Radiobrás apenas um.

## Inflação

O Comitê de Política Monetária pode ampliar ainda mais a taxa Selic na reunião desta semana. A medida é sempre adotada para combater a inflação, através de desestímulo ao consumo. De acordo com o boletim Focus, divulgado ontem pelo BC, a estimativa para a inflação neste ano subiu de 6,26 para 6,29%.

## Borrachudos

CECILIA DE SA PEREIRA/ESP. DP/D.A PRESS - 19/5/08



O número de cheques devolvidos por falta de fundos em março - que chegou a 1,8 milhão, ou 2,13% do total de documentos compensados no período (88,2 milhões) - é outro indicador na escalada inflacionária. O aumento bateu fevereiro e sugere que os pré-datados estão de volta.

## Manual do Porto

O Porto Digital lança hoje, às 18h, o Manual de Responsabilidade Social para as empresas do Parque Tecnológico. O objetivo é unificar e incentivar as políticas sociais das empresas de TI.

## Maió em Vitória

Será no próximo dia 3 de maio a inauguração da fábrica da Kraft Foods do Brasil, em Vitória de Santo Antão. A nova planta, que recebeu mais de R\$ 100 milhões em investimentos, vai produzir refrescos em pó, chocolates Bis e tabletes para abastecer as regiões Norte e Nordeste.



miriamleitão

miriamleitao@oglobo.com.br

## Cenário da decisão

A semana era para ser leve e curta; para que todos pudessem ir diminuindo o ritmo até os feriados de quinta e sexta. Começou cheia de assuntos na economia: a inflação não está em queda, há reunião do Copom, a S&P pôs em perspectiva negativa a dívida americana e o euro caiu com medo da renegociação da dívida de alguns países do bloco. No Brasil, além dos índices altos de inflação, há muito ruído em torno do tema.

O IPC-S divulgado ontem deu 0,83%. É um dos muitos índices do país, mas não é dos mais conhecidos. O IPCA-15 de abril, uma espécie de prévia do índice oficial, vai ser divulgado exatamente no dia em que o Banco Central decidirá a taxa de juros. Ele deve ficar em 0,80%, na opinião do professor Luiz Roberto Cunha, da PUC. As apostas mais moderadas são de 0,70%, como faz o Bradesco.

O problema é que ela permanece alta, mesmo no começo da queda da inflação de alimentos. Se o IPCA do mês ficar nesta faixa de 0,80%, a inflação no acumulado de 12 meses vai para o teto da meta. Há grande risco de que o índice chegue a 7% nos próximos meses.

Em maio, o índice deve cair em relação a abril, mas o acumulado do ano continuará no limite da meta. Vai cair porque alguns grãos estão entrando na safra, o álcool está sendo moído, as verduras e legumes estão mais fartos nessa época do ano. Isso afetará favoravelmente os preços de alimentos, alimentos in natura e combustível. Mesmo assim, a conta em 12 meses ficará alta principalmente em junho, julho e agosto. No ano passado, nesses três meses houve inflação próxima de zero, explica Luiz Roberto Cunha. Isso significa que qualquer alta elevará o acumulado em um ano.

"Quando estiver em torno de 7% começará a negociação de setembro dos dissídios de categorias fortes, como bancários, petroleiros e metalúrgicos. O mercado de trabalho está aquecido e a economia ainda é muito indexada. Isso fará com que os sindicatos pressionem por aumentos elevados".

Nos últimos três meses do ano, há chances de a inflação em 12 meses cair, porque no ano passado os índices ficaram muito altos no fim do ano. É nisso que aposta o Banco Central, mas qualquer choque que houver será perigoso.

"O ano de 2012 entrará sob o peso de um aumento forte de salário mínimo. Isso significa que há pouca chance de a inflação de serviços cair", disse Luiz Roberto Cunha.

O que torna esse quadro mais preocupante é o fato de que as expectativas não estão ancoradas. Não se sabe

se o governo vai de fato pagar o preço de derrubar a inflação. Esse é sempre o ambiente no qual as remarcações aumentam, principalmente nos mercados onde há pouca competição.

A MB Associados avalia que os preços das commodities vão cair, superando o efeito que a consultoria define como "devastador" do La Niña, no final do ano passado. Mas da mesma forma que Luiz Roberto Cunha, a MB explica que os preços caem, mas não voltam a patamares de 2009. A demanda mundial por commodities, principalmente os alimentos continua muito alta. O cenário de queda forte desses preços só ocorre em momentos de crise, como foi em 2009.

No resto do mundo, as dúvidas continuam. A decisão da Standard&Poors de por em perspectiva negativa a dívida americana espanta pelo inusitado, mas não quer dizer que a dívida será rebaixada. Tem alguma possibilidade de nos próximos anos a dívida ser rebaixada, caso não haja alguma mudança das perspectivas. Mas esse movimento foi o suficiente para provocar queda nas bolsas do mundo inteiro.

Na Europa, as dúvidas que sempre reaparecem é de que haja uma onda de reestruturação das dívidas de alguns países, com tudo o que isso pode representar de contágio pela estreita ligação entre os sistemas bancários.

O Japão continua se debatendo para encerrar a crise nuclear; a recuperação econômica passou a ser assunto a ser tratado no futuro. Na China, a inflação alta ameaça seu papel de fornecedor de produtos de baixo custo. A inflação chinesa tem sido alimentada também pelo crescimento econômico que não obedece a ordem de reduzir o ritmo dada pelas autoridades. Há avaliações de que os números reais de inflação são piores do que os que são informados pelo governo.

Não é um bom momento para tanta dúvida sobre qual é, afinal, da política econômica e o diagnóstico do governo sobre a inflação. O diagnóstico do Ministério da Fazenda é de que este é um problema mundial, provocado pelas commodities, e que estão sendo tomadas todas as medidas necessárias para evitar que ele se propague na economia. É um pouco isso, mas é mais complicado. É um problema mundial, mas há características locais que tornam o problema mais complicado.

O Brasil tem uma longa história de superinflação indexada, tem ainda muita indexação na economia, há outras fontes de pressão inflacionária, o índice de serviços está acima de 8%, e os estudos mostram que a inflação já está com um nível alto de dispersão na economia. Até a explicação que o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, teve que dar sobre o que aconteceu, ou deixou de acontecer no governo anterior, mostra como o ambiente está sensível e cheio de ruídos. O atual presidente Alexandre Tombini disse que o país está no meio de um ciclo de aperto monetário, mas depois teve que se explicar melhor. Enfim, o governo Dilma ainda não conseguiu se comunicar nessa área. Num momento de expectativas fluídas, crise externa e inflação perto do teto, o Banco Central decidirá os juros amanhã.

# De presidente novo, RCVB muda foco

Recife Convention quer atrair visitantes do chamado turismo de incentivo, que movimenta R\$ 9 bi

**JULIANA CAVALCANTI**  
julianacavalcanti.pe@dabr.com.br

O Recife Convention & Visitors Bureau (RCVB) deve focar nos próximos anos na atração de visitantes do segmento de turismo de incentivo. Mercado que movimentou R\$ 9 bilhões no Brasil em 2010, o turismo de incentivo atrai normalmente visitantes dispostos a gastar um pouco mais com a viagem - até porque têm boa parte do lazer pago pelas empresas patrocinadoras. O objetivo foi divulgado durante a apresentação do novo presidente da entidade, o empresário do ramo de eventos Paulo Menezes.

Menezes assume o lugar do hoteleiro José Otávio Meira Lins, que comandou o RCVB nos últimos quatro anos. Segundo o novo presidente, a iniciativa pretende atrair visitantes para o período da Copa do Mundo, já que 22% dos turistas deste evento viajam patrocinados por empresas - uma premiação por resultados alcançados. O RCVB firmou uma parceria com a Associação Brasileira de Marketing Promocional (Ampro) para desenvolver produtos voltados para o turismo de incentivo. "Na prática, o Convention terá ideias para serem desenvolvidas pelos prestadores de serviços e pelas agências de viagens, que venderão pacotes fechados para gru-

pos com opções personalizadas", explicou Tatiana Menezes, diretora-executiva da entidade.

Entre os exemplos que podem ser oferecidos está uma espécie de carnaval lírico customizado - incluindo desfile no Recife Antigo e réplicas de bonecos de Olin- da, com distribuição de miniaturas aos visitantes; e visitas à Pousada da Paixão, em Fazenda Nova, para jantares e hospedagem de grupos fechados. "Tudo dependerá da avaliação da Ampro e do interesse dos prestado-

## Iniciativa quer atrair visitantes para o período da Copa do Mundo

res em desenvolver as ideias", completou Tatiana Menezes.

Segundo dados do RCVB, o gasto do turista que viaja por "incentivo" das empresas é 15 vezes maior do que o do viajante de lazer - incluindo o pacote pago pelas empresas e os gastos com lazer nos locais visitados. "Nos Estados Unidos, cerca de 34% das empresas são adeptas desse tipo de bônus e o mercado movimenta US\$ 46 bilhões por ano", detalha a diretora-executiva.

## Novos rumos

José Otávio Meira Lins assumirá uma cadeira no conselho do RCVB. Ele comemora resultados alcançados nesses quatro anos, quando o turismo de negócios e eventos gerou R\$ 1,5 milhão em diárias nos hotéis do Recife e Re-

gião Metropolitana, com R\$ 1,1 milhão injetados na economia. Em julho, será a vez de José Otávio se despedir também da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), da qual é presidente. "Acredito que estamos dando um novo passo no turismo de Pernambuco. Estamos otimistas com a possibilidade de criação de um Agreste Convention Bureau, pois a região está bastante aquecida economicamente", destacou José Otávio, lembrando que assumirá a ABIH o hoteleiro Eduardo Cavalcanti, do Portal de Gravatá.

“

**Nos EUA, cerca de 34% das empresas são adeptas desse tipo de bônus e o mercado movimenta US\$ 46 bilhões por ano”**

Tatiana Menezes,  
diretora-executiva do RCVB

## cartas à redação

### **Abandono**

O antigo prédio do Aeroporto do Recife se encontra abandonado, assim como sua praça e entorno. As autoridades do turismo do estado poderiam fazer naquele ambiente um shopping, um local para diversão, lanches, restaurantes, cinemas, festas, criando mais uma opção de lazer para os recifenses e turistas que chegam. É cruel passarmos pelo local e o vermos abandonado, quando poderia ser aproveitado para tantas coisas a favor dos cidadãos, que têm pouca área de lazer na cidade.

JULIANA SPENCER - Recife

### **Coleta de lixo**

O povo do Recife já não aguenta mais a coleta de lixo da prefeitura, executada em apenas três dias da semana, deixando o final de semana com acúmulo de dejetos nas casas, aumentando o risco de invasão de ratos e leptospirose na nossa capital! A Zona Sul, que ostenta grande número de edifícios, está pior ainda, pois o acúmulo do lixo desses prédios deixa o bairro de Boa Viagem fedendo horrores nos finais de semana, deixando os turistas espantados com tamanho descaso do poder público. Milhões são pagos as empresas particulares para recolher o lixo. Por que não fazê-lo como em décadas passadas, antes do PT, onde a coleta era diária, como nos países limpos e desenvolvido?

QUÊNIA MATOS - Recife

### **Jordão e 2012**

O Jordão, que se divide entre Recife e Jaboatão, goza da indiferença dos dois lados. Eu, pessoalmente, já vi e ouvi muita promessa ao bairro, mormente, no período eleitoral. Mas, sinceramente, nunca vi o lugar e a sua gente tão abandonados. Prefeitos, 2012 está às portas e a resposta silenciosa das urnas poderá interromper a carreira dos senhores, mesmo com o casuísmo da reeleição que há anos tem iludido os mais incautos.

SEVERINO MELO - Caruaru



por luce pereira

## diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

## Navegar é preciso

Ruas alagadas, trânsito lento, árvores caindo, registro de fiação da rede elétrica pegando fogo e semáforos sem funcionar. Muitos. Foi assim em mais um fim de semana e deve continuar a ser o cenário de outros tantos até o fim da estação das chuvas, porque a cidade não dispõe de recursos, a não ser os paliativos. Tanto assim que a segunda-feira começou com a prefeitura enviando notícia sobre "providências", e tudo é claro, no gerúndio. "O trabalho de prevenção está sendo intensificado" (aqui, cabe uma perguntinha: prevenção quando o aguaceiro já está ocorrendo?), dizia um trecho do material enviado às redações.



GLAUCO VASCONCELOS/DIVULGAÇÃO

Noutro, afirmava que desde o lançamento da Operação Inverno e a formação de parcerias, "foi garantida mais tranquilidade para quem mora nas áreas de risco (nos

morros)". Entenda-se por isso colocação de lonas plásticas e atenção a pedidos de vistorias. Basicamente. No asfalto, os transtornos seguem do mesmo jeito. É tanta água que melhor seria o carro ter "adivinhômetro" em lugar de odômetro. Ninguém passa pela Padre Inglês (Boa Vista), nem pela Francisco da Cunha/Boa Viagem (foto), nem pela Domingos Ferreira, nem em alguns trechos da Imbiribeira ... A lista de ruas transformadas em riachos urbanos é tão razoável que nem vale a pena tentar enumerar. Para o IPTU ficar poético e a disparidade entre o que se paga e o que se tem como retorno (obras e serviços) não doer tanto, falta a prefeitura mandar imprimir na fatura anual a frase célebre de Fernando Pessoa: "Navegar é preciso".

### Adeus, sacolinhas

Mineiros de BH despediram-se, domingo, das sacolas plásticas que demoram 400 anos para se decompor. Produtos adquiridos no comércio, a partir de ontem, vão ser

colocado em ecobags, sacolas de papel ou caixas de papelão, e quem quiser bolsinha de plástico especial (que não causa dano ao meio ambiente) vai pagar, pela unidade, algo próximo a R\$ 1,00.

### Na teoria

No Recife, o máximo de esforço que se fez para o meio ambiente não sofrer tanto com o uso indiscriminado do plástico de vida muito longa foi uma campanha ridícula de lançamento das ecobags e a promessa de alguns supermercados de recompensar, com desconto nas compras, quem trocasse as bolsinhas por outro tipo menos nocivo de embalagem. E não funciona, na prática.

### Trânsito ruim

Um veículo (mais um) tombado se transformou, ontem, em objeto da curiosidade de muitas pessoas, em Aldeia. Ali, o trânsito continua dos mais perigosos.

MARCELO SOARES/ESP. DP/D. A PRESS



### Dinheirão

Poucos municípios, no estado, têm um orçamento tão reclinado quanto o da UFPE. O deste ano está em R\$ 750 milhões e vai ser administrado por um dos três candidatos a reitor, eleito no dia 26.

### Sotaque francês

O socorro para que o Recife possa vir a ser uma cidade menos deficiente, em termos de mobilidade, tem sotaque francês. Entre os dias 25 a 27, no Porto Digital, um grupo de professores franceses e da UFPE, além do representante do Instituto da Cidade, Milton Botler, discute experiências exitosas nessa área.

### Acesso quase total

No Seminário Internacional Mobilidade e Sustentabilidade, no Porto Digital, as palestras serão abertas ao público credenciado, mas, às mesas redondas, nem a imprensa terá acesso. No último dia, os organizadores farão um relatório sobre as atividades e darão entrevista coletiva.

LUCAS OLIVEIRA/ESP DP/D. A PRESS

### Recife hoje

Numa rampa de acesso a ca-deirantes, várias motos estacionadas. É o Recife que os franceses reunidos no Porto Digital, de 25 a 27, pretendem ajudar a transformar em cidade do passado. Tarefa difícil.



# Gestantes sofrem com a falta de leitos

Ontem, no Cisam, na Encruzilhada, 34 mulheres dividiam a sala de parto. No espaço só cabem 12 camas

MARCIONILA TEIXEIRA

marcionilateixeira.pe@dabr.com.br

Cadeira 1, cadeira 2, cadeira 3. A superlotação nas maternidades públicas de Pernambuco tem levado os médicos a improvisar. No Centro Integrado de Saúde Amauri de Medeiros (Cisam), na Encruzilhada, no Recife, quem não consegue vaga em um leito acomoda-se em desconfortáveis cadeiras de plástico agora numeradas, como se fossem camas. Quando estão com sorte, as gestantes têm direito a algo melhor, como a poltrona originalmente destinada aos acompanhantes. Seja nos partos normais ou nas cesarianas, as cadeiras têm sido a solução. Ontem, no Cisam, 34 mulheres dividiam a sala de parto onde só cabem 12 leitos.

Cardiopata, Rosimary Rodrigues, 30, teve o quinto filho no último domingo na maternidade. Mesmo sentindo tontura e com as pernas inchadas, ontem, esperava para receber a alta médica sentada em uma poltrona. Foi o melhor que a moradora da periferia de Olinda conseguiu. A superlotação se repete nas duas Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) e na UTI do Cisam. Em uma das UCIs, a capacidade é para sete leitos e há 15. Na outra, há 16 leitos no lugar de apenas oito. Na



No Cisam, médicos estão acomodando as pacientes até em cadeiras de plástico

UTI, são 11 no lugar de oito.

"O ideal é que os bebês fiquem longe um dos outros para evitar o risco de infecção", explicou o médico plantonista Stefan Welkovic, com 26 anos de experiência em obstetrícia. Os médicos dizem que temem que aconteça em Pernambuco o mesmo caos registrado em Alagoas, quando a UTI neonatal do Hospital Universitário, em Maceió, foi fechada por conta de oito mortes causadas pela superbactéria *Acinetobacter*.

Na maternidade do Hospital Barão de Lucena, na Avenida Caxangá, também no Recife, a falta de leitos aumenta a tensão de quem já está com os nervos à flor da pe-

le, com as primeiras dores do parto. "Desde ontem estou com muitas contrações e dor de cabeça. Já estou esperando há mais ou menos uma hora e já me disseram que aqui não dá porque está lotado", queixou-se Gleice Alves, 28.

## Atendimento

Pernambuco tem seis maternidades sob gestão estadual, direcionadas apenas para pacientes de alto risco, mas que diante da crise também recebem pacientes sem gravidade. Ana Lúcia da Hora, diretora de fluxos assistenciais da Secretaria Estadual de Saúde, explicou que os municípios do interior e da Região Metropolitana do

Recife (RMR) têm dificuldade em conseguir neonatologistas e obstetras para manter o atendimento; o que provoca o fechamento de maternidades e a superlotação. Segundo Ana Lúcia, até o final do mês mais 20 leitos serão abertos no Hospital Jaboatão Prazeres.

Hoje, às 9h, o secretário de Saúde, Antônio Figueira, reúne-se com representantes de seis municípios (Olinda, Recife, Jaboatão, Camaragibe, Paulista e São Lourenço da Mata) para traçar metas para a abertura de leitos. Em Olinda e São Lourenço, os fechamentos das maternidades Brites de Albuquerque e Petronila Campos correspondem a 80 leitos a menos,

TERESA MAIA/DP/D.A.PRESS

entrevista &gt;&gt; Sérgio Cabral, diretor médico do Cisam

## “Infecção é o principal risco”

### Desde quando vocês vêm registrando um aumento da crise no Cisam?

Desde a semana pré-carnavalesca estamos recebendo uma demanda muito alta, que até estamos chamando de “superlotação da superlotação”. E isso tem sido diário. Estamos recebendo muitas pacientes do interior e até de outros estados, como uma de Sergipe, que passou por Paulo Afonso, por aqui e agora está

no Barão de Lucena. Muitas até são de baixo risco, quando a unidade só é direcionada para gestantes de alto risco. Os leitos sempre estiveram ocupados e até com 20% a mais da capacidade. Mas hoje a situação chega ao triplo da capacidade.

### Quais os riscos da superlotação para a mãe e para o bebê?

A infecção, com certeza, é o prin-

cipal risco, assim como aconteceu em Alagoas. Toda paciente de alto risco precisa de conforto e de ser acompanhada por uma equipe médica. Quanto mais se agrava a situação da grávida, mais riscos haverá no parto e a equipe ficará mais estressada. Além disso, a distância entre os berços na UTI e na UCI deve ser maior, pois um bebê pode passar infecção para o outro caso estejam muito próximos.

### Qual a solução para a atual situação da maternidade?

Hoje precisamos contratar pelo menos 16 plantonistas de neonatologia para cobrir a UTI e as duas UCIs, além do plantão médico na sala de parto e no pré-parto. Estamos nos esforçando. Mas com a equipe pequena não dá para atender em tempo hábil. Temos esperanças de que o governo vai nos ajudar a contratar mais profissionais.

### + saibamais

BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A.PRESS



**Flávia Santana** tem 28 anos e teve o primeiro filho há 15 dias, no Hospital Barão de Lucena. Quando foi internada, não havia vaga. Ficou por conta do alto risco que corria. “É horrível lá dentro. Muita gente sentada em cadeira de plástico porque não tem leito”, contou. O bebê nasceu prematuro, com sete meses, e agora está internado na UTI, à espera de alta.

BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A.PRESS



**Vívian Silva**, 18 anos, está há três dias com sangramento e com contrações. Os médicos do Hospital Barão de Lucena acreditam que ela está em trabalho de parto, mas a unidade estava sem vaga na tarde de ontem. “Prometeram me levar para a Barros Lima ou para a Bandeira Filho ainda hoje. Estou esperando”, disse Vívian, que espera o primeiro filho, uma menina.

TERESA MAIA/DP/D.A.PRESS



**Luana Silva**, 19 anos, está no Cisam desde o dia 28 porque era uma gestante de risco. No último domingo, teve o bebê, seu primeiro filho, aos seis meses de gravidez, de parto normal. Ontem pela manhã estava sentada em uma cadeira plástica. O desconforto só não era maior porque ela sabia que o bebê estava bem, apesar de estar na UTI, onde também há superlotação.

# Árvores: um perigo constante

Além dos alagamentos e congestionamentos, população teme queda quando chove muito. Ontem, caíram cinco

**ALICE DE SOUZA**  
ESPECIAL PARA O DIÁRIO  
alicesouza.pe@dabr.com.br

**B**asta chover para que uma série de problemas se desencadeie na Região Metropolitana do Recife (RMR). Com o fim de semana chuvoso, vários trechos da cidade ficaram alagados e alguns bairros tiveram o fornecimento de energia interrompido. Como consequência, quem tentou sair de casa mais cedo encontrou o trânsito lento em diversas ruas, efeito também dos semáforos que não estavam funcionando e da queda de árvores, um dos principais problemas na manhã de ontem. Foram 28 ocorrências relacionadas aos problemas com árvores registradas pelo Corpo de Bombeiros. Pelo menos cinco delas caíram ontem.

De acordo com a corporação, os casos mais graves foram na Avenida Domingos Ferreira, em Boa Viagem, na Estrada de Aldeia, km 16, em Camaragibe, na Avenida Cláudio Gueiros Leite, em frente ao Bompreço do Janga, em Paulista, e na Rua Afonso Pena, na Boa Vista, onde um oitizeiro centenário com cerca de 25 metros de altura, desabou sobre duas casas. Os galhos atingiram um consultório de psicologia, e o tronco central da planta entortou um poste e destruiu parte da rede elétrica da rua, deixando alguns trechos do bairro sem energia elétrica. "Ouvimos um estrondo alto. Todo mundo levantou no susto. Depois vimos dois clarões", lembrou a proprietária, Muiyrá Barros de Moura, 50 anos. Outra ocorrência de queda de árvore foi registrada na Avenida Norte Miguel Arraes, em Santo Amaro.

No início da 2ª Perimetral, em Ouro Preto, Olinda, os moradores passaram por um susto também na madrugada. Um curto-circuito atingiu a fiação de um

## Feriadão deve ser de muita chuva

Quem espera dias de sol para aproveitar o feriadão da Semana Santa, poderá se frustrar. A previsão é de que novas pancadas de chuva, associadas ao fenômeno "Ondas do leste", voltem a atingir o estado de Pernambuco. A Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac) prevê chuvas de caráter forte hoje e amanhã e, de acordo com a coordenadora do Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (Lampepe), Francis Lacerda, a semana será marcada por chuvas moderadas, com índices mais elevados entre a próxima Sexta-feira Santa e o Sábado de Aleluia.

Ontem, choveu cerca de 94,8 milímetros no Recife, segundo maior nível de precipitação registrado neste ano na cidade, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), 60 em Jaboatão, 54 em Paulista e 37 em Olinda. "Essas concentrações já são do início do período chuvoso, que começou nos primeiros dias de abril. Os ventos estavam muito fracos até o fim de março, mas agora estão intensos e transportam a umidade para o continente", explicou Lacerda.

Ainda segundo Francis Lacerda, apesar de os índices estarem dentro do esperado, abril superará a média, que é de 200 a 300 mm. "Há cinco anos não registrávamos tantas chuvas neste mês", afirmou.

postes, que bateu numa árvore e provocou um pequeno incêndio. "Quando vimos, os fios estavam em chamas, assim como parte das folhas", contou o lavador de carros Gilson da Silva, 34. O fornecimento de energia ficou interrompido por cerca de oito horas nas imediações. A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) registrou aumento de 50% no número de chamados no Grande Recife. Ainda ontem, técnicos da Celpe executaram reparos através de ocorrências registradas em vários bairros. A Coordenadoria de Defesa Civil do Recife (Codecir), re-

gistrou 114 ocorrências entre 8h e 17h. Foram 74 solicitações de lonas plásticas, 37 pedidos de vistorias e três deslizamentos de pequeno porte. A Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) informou que, por conta das chuvas dessa segunda, alguns semáforos apresentaram falhas.





LILIAN PIMENTEL/ ESP. AQUIPE/ D.A PRESS

Na Rua Afonso Pena, na Boa Vista, um oitizeiro atingiu duas casas, um poste e deixou área sem energia elétrica

LILIAN PIMENTEL/ ESP. AQUIPE/ D.A PRESS

LUCAS OLIVEIRA/ESP DP/D.A PRESS



Rua Imperial, no bairro de São José, alagou com a chuva



Houve queda de árvore também na Avenida Norte

# Lamaçal em Santo Antônio



Água suja se acumula em frente à praça desde que câmera de segurança foi instalada em cima de galeria

Um dos pontos mais tradicionais do centro do Recife está sendo prejudicado pela falta de articulação entre governo do estado e prefeitura no que diz respeito a obras de intervenção urbana. Em frente ao Restaurante Leite, na Praça Joaquim Nabuco, bairro de Santo Antônio, um lamaçal se formou depois das chuvas da última semana. A causa, segundo comerciantes, taxistas e pessoas que frequentemente passam pelo local foi a instalação de uma das câmeras de segurança da Secretaria de Defesa Social (SDS) em cima de uma galeria.

O problema foi denunciado no fórum de jornalismo colaborativo Cidadão Repórter, do Diário de Pernambuco/Pernambuco.com. O maitre do Restaurante Leite, Orlando Ferreira, 50 anos, conta que o problema de escoamento da água no local é antigo, mas que piorou desde o fim

do ano passado, quando, segundo ele, começou a ser instalada a câmera. "Colocaram a câmera para evitar violência, mas deixaram um outro problema. É só chover um pouco que a água toma praticamente toda a rua, impedindo que clientes estacionem ou peguem um táxi, sem falar nos mosquitos".

Frequentador do Leite há décadas, o tabelião Josaphat Vieira de Albuquerque, 70, lamenta a situação. "Entra governo e sai governo e o descaso é o mesmo. Eu falei com a prefeitura e nada foi resolvido", afirmou. O taxista Edilson Cavalcanti Freitas, 61, já sente os efeitos do problema no bolso. Trabalhando no ponto da Rua Frei Caneca, ele já percebe a redução no número de clientes. "Quem quer colocar o pé na água suja, né? Quem sofre somos nós, que precisamos trabalhar neste ponto".

Além do ponto de táxi, há também, no local, um dos poucos estacionamentos para motocicletas da área. O estudante universitário José Barbosa de Magalhães Júnior, 21, sempre que precisa ir resolver algum problema no centro, deixa sua moto no local. Ontem, para retirar o veículo, o jovem precisou tirar os sapatos e pôr os pés na água suja. "Não te-



A poça aumentou após as chuvas da semana passada



José tem que sujar os pés para estacionar a moto

nho outro local para estacionar, fazer o quê?".

A Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb), é responsável por reparar danos causados por obras de intervenção urbana no Recife. O diretor de Manutenção, Fernando Melo, disse que técnicos foram ao local no

último sábado. "Identificamos uma obstrução na tubulação, possivelmente causada pela instalação da câmera, e que só pode ser resolvido com máquinas", explicou. Segundo ele, outra equipe irá ao local hoje. "Nossa expectativa é resolver esse problema ainda hoje mesmo", garantiu.

FOTOS: LUCAS OLIVEIRA/ESP DP/D.A PRESS

# Joãoalberto

## Prefeito em Madri

João da Costa, ao lado de sua Marília e do filho João Victor, vai passar a Semana Santa em Madri, na Espanha.

## TERÇA NEGRA

### Coco e afoxé no Pátio

Com participação de três grupos afro, a Terça Negra de hoje, a partir das 20h, no Pátio de São Pedro (Centro do Recife), apresenta o Coco dos Pretos, da comunidade Chão de Estrelas, a banda Griot e o Afoxé Obá Dê, da Vila do Ipesep. No caso da Griot, o grupo mistura o coco-de-roda com outros elementos de percussão e violino substituindo a rabeca. O evento semanal é fruto de parceria entre a Prefeitura do Recife e o Movimento Negro Unificado. Entrada franca.

# Público renovado

## no Abril pro Rock

Segunda noite de shows no Chevrolet Hall revelou o carisma de duas artistas, Tulipa Ruiz e Karina Buhr

**NINA WICKS DE ALMEIDA**  
ninawicks.pe@dabr.com.br

O domingo era dia de jogo de futebol dos emocionantes. Os rivais Náutico e Sport se enfrentavam pela 500ª vez. Chovia muito no Recife e em Olinda. Chegando no Abril pro Rock, no Chevrolet Hall, os ânimos eram exaltados. Na entrada, estúdio de gravação e estandes de camiseta, bottons e CDs, itens tem-que-ter em festival de rock, lembravam os corredores dos APRs antigos, onde cabia tudo, até *piercing* e tatuagem esperando pelo público de nível étlico elevado, pronto para furar a pele e se arrepender no dia seguinte. Mas o festival deste ano estava mais comportado.

Comportado também o público, bem renovado e devagar, no começo. A noite abriu com a vencedora do concurso Bis pro Rock, Feiticeiro Julião, que garantiu a chance de tocar para o público do APR, começando o show às 17h20. O público não se comparava ao do final da noite, mas prestigiou a apresentação. "Tinha uma galera que combinou de chegar mais cedo, outros estavam curiosos para ver a banda. Mas o mais importante foi o acesso ao *backstage*. A gente podia conversar e fazer contato com outras bandas", disse Rachel Bourbon, segundo vocal da Feiticeiro Julião.

Ainda no começo da noite, Mamelungos e Holger passaram pelo palco que viria a receber a norte-americana Chicha Libre. O legal da banda é que eles são norte-americanos e tocam música latina dançante, cumbias etc. Depois, anunciaram Karina Buhr no palco e entrou Tulipa Ruiz. Ela chegou devagarinho, como canta em um de suas músicas, *Efêmera*. Chegou ao microfone e cantou o começo de "Eu sou uma pessoa má...", de Buhr. Depois da brincadeira, começou o hit homônimo de seu CD, com uma surpreendente plateia respondendo em coro.

Muito simpática e declaradamente contente em estar no APR, Tulipa foi a queridinha da noite. Parecia que todo mundo estava caindo de amores por ela. "É tão legal reconhecer as pessoas do Twitter aqui na plateia, gente", soltou durante o show. O fato é que havia mesmo muitas pessoas ali para ver a paulistana, que fez um show bem afinado, ensaiado, bonito.

### Transgressão

Depois de Tulipa, agora sim Karina Buhr, que trouxe de São Paulo o macacão de paetê e maquiagem verde flúor. Abriu o show com *Vira pó* para, em seguida, enrolar o microfone no pescoço, sentar e se jogar no chão, pular e realizar mais alguns caprichos na performance. Coube a ela o espírito transgressor da noite.

O *lê iê iê* de Arnaldo Antunes serviu de respiro para muita gente, um show mais lento e maduro. Coube à Eddie instigar a plateia para os The Skatalites, que iam fechar a noite. Por volta da meia noite, o grupo entrou no palco e ainda fez muita gente dançar *My boy lollipop*, no chão molhado do Chevrolet Hall.

## Bons shows e poucas revelações

Em 19 anos, o Abril Pro Rock revelou alguns nomes importantes da música pop brasileira e trouxe para a cidade shows memoráveis. Na primeira cota, estão, entre muitos, Pato Fu e Los Hermanos. Na segunda, Jon Spencer Blues Explosion e Textículos de Mary. Com o passar dos anos, porém, o festival vem perdendo a capacidade de revelar talentos - ou apresentar para o público atrações diferentes das que se oferece na cidade. Papel que cada vez mais é assumido pelo Coquetel Molotov ou Rec Beat.

Neste ano, a programação trouxe nomes reconhecidos. A sexta-feira, o dia do rock pesado, trouxe um bom número de bandas novas, como Desalma e Cangaço,

mas são grupos que trabalham com gêneros para públicos bem específicos. Já no domingo, bandas com apelo pop, como as pernambucanas Feiticeiro Julião e Mamulengos, foram prejudicadas pelo horário em que tocaram, cedo demais.

Holger já é reconhecida no cenário independente e, por conta do estilo e das letras em inglês, não deve ir muito além dele. A grande revelação foi mesmo Tulipa Ruiz. Mas uma revelação entre aspas. Desde o lançamento do seu primeiro

disco, *Efêmera*, no começo do ano passado, ela é vista como uma estrela em ascensão. O público aguardava há meses para ver o show dela.

O que se viu no Abril Pro Rock desse ano foi uma série de bons shows, mas muitos que já haviam passado pela cidade. Alguns há menos de dois meses. Para o produtor do festival, Paulo André Pires, é difícil conseguir boas atrações inéditas com a demanda de shows gratuitos que a cidade oferece. "O carnaval já é um grande festival", diz. "A Eddie toca muito na cidade, mas não toca no APR há dez

anos. Karina Buhr tocou no carnaval, mas não poderíamos ignorar este bom momento da carreira de-

### Com os shows no Recife Antigo, evento diminuiu de 3 para 2 dias

la", argumenta.

Outra mudança recente veio com o APR Club. Com os shows semanais no casarão do Recife Antigo, o festival diminuiu de 3 para 2 dias. O rock "normal" fica sem data específica, distribuído no APR Club. "Não dava mais para manter os três dias de festival. As pessoas não vão, é cansativo. Vários festivais passaram por essa mudança", resumiu o produtor Paulo André Pires. Na próxima edição, bem que o Abril poderia voltar a surpreender - e não apenas agradar.

(Carolina Santos)